

Mais de oitenta mulheres operadas à fístula obstétrica

OITENTA e duas mulheres foram submetidas a cirurgias de fístulas obstétricas, de Janeiro a esta parte, no Hospital Central de Nampula, contra 53 em igual período do ano passado.

A chefe provincial de Saúde Materno-Infantil em Nampula, Ausetina Biombe, fez saber que a fístula obstétrica é uma doença provocada pelo parto prolongado e obstruído, que é

comum em zonas de restrição de cuidados obstétricos.

Aliás, segundo explicou, a fístula obstétrica também pode ser causada pela gravidez precoce, bem como a falta de diagnóstico completo das gestantes.

“A fístula é uma comunicação que acontece entre a bexiga e a vagina. O que estamos a dizer é que nestas situações a mulher pode tirar urina ou mesmo

fezes pela vagina”, explicou Biombe.

No entanto, como forma de prevenir a ocorrência de fístula obstétrica, Biombe aconselha as mulheres a observar todas as medidas preventivas básicas. “As meninas, que são jovens menores de dezasseis anos de idade, devem esperar até à idade madura para poderem fazer a reprodução. Para as mulheres

que estão a nível das comunidades, também devem aproximar as unidades sanitárias para fazerem um parto na unidade sanitária, logo que sentirem algum sintoma”, disse Biombe.

Sublinhou que é nas unidades sanitárias onde as mulheres têm uma avaliação completa e orientação de parto, para evitar que a mulher posteriormente tenha uma fístula obstétrica.

Notícias, Cidade de Nampula, 29.08.2019, Pág. 07, Ed. 30.711